

# “Nenhum cidadão, região ou país pode ser deixado para trás”

Garantia da comissária europeia da Coesão e Reformas a Miguel Albuquerque.

Por **Agostinho Silva**  
agostinhosilva@jornal-madeira.pt

As RUP-Regiões Ultraperiféricas, de que faz parte a Madeira, vão analisar o ‘pacote de recuperação’ e o Futuro Quadro Financeiro Plurianual proposto a 10 de julho pelo presidente do Conselho Europeu, Charles Michel. A posição das RUP começa hoje a ganhar forma, na reunião através de videoconferência com os vários presidentes dessas regiões.

Esta discussão ganha particular relevo pelo facto de ter lugar dois dias antes do Conselho Europeu Extraordinário (17 e 18 de julho), mas já no início de maio suscitou um apelo de Miguel Albuquerque à comissária europeia com a tutela da Coesão e Reformas, a portuguesa Elisa Ferreira.

Na missiva a que o JM teve acesso, o presidente do Governo Regional da Madeira focou-se na nova proposta negociada sobre o futuro Quadro Financeiro Plurianual, chamando a atenção para os constrangimentos específicos das Regiões Ultraperiféricas que “implicarão efeitos mais extremos da crise nestas regiões”, designadamente na Madeira.

“No caso da Região a que presido, um conjunto de vulnerabilidades específicas acentuam o impacto económico e social da presente crise, penalizando-a adicionalmente”, expôs Albuquerque a Elisa Ferreira, referindo concretamente o crescimento exponencial do desemprego, o aumento dos níveis de pobreza e o risco muito acentuado de falência de empresas. Oscilações que levarão a que a Madeira seja, novamente, “uma das regiões da UE mais afetadas pela recessão desencadeada pela presente crise”.

O governante madeirense evocou a “elevada dependência económica do setor do turismo”, superior à da generalidade das regiões turísticas europeias, bem como a pequena dimensão do mercado desta Região, a muito elevada dependência do exterior, e sobretudo a existência de importantes grupos sociais mais desfavorecidos dependentes de transferências sociais, como “vulnerabilidades que acentuam enormemente” o impacto da presente crise.



A comissária Elisa Ferreira já deu algumas garantias a Albuquerque.

Perante a forte retração da atividade económica da Região, o cenário é mesmo pessimista – assume Miguel Albuquerque, sublinhando a necessidade de que o Quadro Financeiro Plurianual e o Plano de Recuperação Económica da União Europeia tenham em consideração o “choque brutal” que a presente crise está a representar para as Regiões Ultraperiféricas e para a Região Autónoma da Madeira em particular. Albuquerque pede medidas que contemplem subvenções aos setores empresariais e so-

ciais, que assegurem a sua viabilidade, a manutenção do emprego e que impeçam um “cenário dramático ao nível económico e social”.

## Ninguém ficará para trás

Na resposta, a comissária portuguesa reconheceu que o distanciamento geográfico, as características da economia e o peso do turismo tornam a Madeira particularmente vulnerável no momento que atravessamos. “Terei por isso devida nota das previsões económicas”, escreveu Elisa Ferreira a Miguel Albuquerque, re-

ferindo-se à forte retração esperada do PIB e ao acentuado aumento do desemprego.

A responsável pela Coesão e Reformas na Comissão Europeia explicou que o organismo já procurou mobilizar todos os recursos ainda disponíveis nos fundos estruturais e de coesão para lutar contra a pandemia e contra as suas consequências económico-sociais, como forma de minimizar o impacto negativo imediato.

Estado ciente de que o turismo é um dos principais contribuintes para o tecido económico e social de várias regiões europeias, a Comissão Europeia adotou, também, no início de maio, um pacote sobre turismo e transporte que destaca o forte impacto económico da crise covid-19 nas Regiões Ultraperiféricas.

“Sabemos que é preciso fazer muito mais”, assume a comissária portuguesa. “So poderemos superar estes tempos difíceis como uma União e com mais coesão. Foi por isso que a Comissão Europeia decidiu adotar, a 27 de maio, um pacote de medidas sem precedente com vista a assegurar uma recuperação rápida, sustentável, inclusiva e justa”.

Elisa Ferreira garante que a solidariedade, a coesão e a convergência estão no centro das ajudas em curso. E garante a Miguel Albuquerque: “Nenhum cidadão, região ou país pode ser deixado para trás. Permita-me por isso assegurar a vossa Excelência que a Comissão continuará a apoiar a Madeira para que possa tirar o máximo benefício de todas as medidas europeias”.

## Videoconferência hoje na Quinta Vigia

Miguel Albuquerque participa hoje na Reunião de Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP), através de videoconferência, na Quinta Vigia.

As RUP da União Europeia representam um grupo de oito ilhas e arquipélagos distribuídos pelo mar das Caraíbas, Oceano Índico e Macaronésia, e um enclave continental na floresta amazónica, compostos por seis coletividades francesas do ultramar (Guiana, Guadalupe, Martinica, Mayotte, Reunião e Saint-Martin), duas regiões autónomas portuguesas (Açores e Madeira) e uma comunidade autónoma espanhola (as Ilhas Canárias).

Neste encontro de alto nível, os chefes de governo insular terão oportunidade de abordar, num primeiro momento,

o novo instrumento ‘Next Generation UE’, debater o posicionamento comum a tomar sobre ‘A Retoma e Resiliência Pós-Covid’, bem como uma primeira abordagem à próxima Conferência de Presidentes – a 25.ª – prevista para Mayotte, a região que preside atualmente à Conferência de Presidentes.

Está prevista uma reunião por videoconferência com o deputado ao Parlamento Europeu, Younous Omarjee, que preside à Comissão de Desenvolvimento Regional, onde Miguel Albuquerque intervirá, bem como uma outra, de imediato, com a comissária europeia, Elisa Ferreira, responsável pela Coesão e Reformas, com intervenção ativa de todos os presidentes em debate.